

A

31

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA
S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de
Acidentes Aeronáuticos

RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: Cessna 206 U	Unidade ou Proprietário: SUVALE
	Matrícula: PP-FOV	Av Presidente Wilson, 210 - 10º andar - Rio de Janeiro Guanabara
	Data/hora: 02 Jan 74 às 17:00	Tipo: Aterragem longa

	(Totais	1.675:00
HORAS DE VÔO	(Como 1P ou IN	1.390:00
DO	(Nos últimos 30 dias	63:05
INSTRUTOR	(Neste tipo	430:00
Declaradas	(Neste tipo como 1P ou IN	390:00
	(Neste tipo nos últimos 30 dias	60:00
	(Nas últimas 24 horas	00:30

2.3.4 Meteorologia

Chovia levemente sobre a pista. Uma camada de água sobre a pista cria condições propensas a uma hidroplanagem.

2.3.5 Infra-estrutura

Não pesquisada.

2.3.6 Navegação

Não influenciou.

2.3.7 Comunicações

Não pesquisadas.

2.3.8 Peso e Balanceamento

Não influenciaram.

2.3.9 Normas Operacionais

Conforme declaração do instrutor, o vôo foi programado, baseando-se nas informações prestadas pelo aluno recém admitido. Pelas suas informações já conhecia bem o avião, dependendo somente de uma adaptação em vôo.

2.3.10 Legislação

Nada a relatar.

2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros

Inexistentes.

3. ANÁLISE

Examinando-se os dados do presente Relatório de Investigação, conclui-se que, conforme a declaração do instrutor, não houve confirmação das informações do piloto recém admitido, de que possuía cerca de 250.00 horas no tipo de avião. Por isso, resolveu iniciar o vôo imediatamente. Não houve pesquisa, na investigação, se na SUVALE havia um programa de adaptação para pessoal admitido. O aluno decolou e, sob o comando do instrutor, foram realizadas manobras.

Conforme declaração do instrutor, o aluno não parecia estar familiarizado com o avião. Por várias vezes deixou de cumprir diversos itens previstos nas diferentes fases das manobras. Após o treinamento alto, o aluno veio para o pouso. O primeiro foi mau executado. Com a interferência do instrutor o segundo pouso já fora melhor. Não houve pesquisa que esclarecesse se os pilotos tiveram qualquer problema durante esses dois pousos, ou de freios ou pelo fato da pista estar molhada e escorregadia. Apesar do fraco rendimento do aluno, o instrutor decidiu que o terceiro pouso seria com os flaps recolhidos. Na reta final o instrutor chamava a atenção do aluno para o fato de estar "com motor". Em consequência o avião permaneceu com velocidade demasiada. Conseqüentemente, a aeronave tocou após

Handwritten signature/initials on the left margin.

o primeiro terço da pista. Ato contínuo, o piloto acionou os freios, porém a pista estava molhada em virtude de estar havendo uma precipitação leve, o que afetou a eficiência das freadas. Não houve pesquisa nos pneus da aeronave. Devido ao pouso longo, seguido de redução do atrito com a pista, por estar molhada, os pilotos não conseguiram parar o avião dentro dos limites do campo, ultrapassando-o. A aeronave caiu em uma ladeira existente na cabeceira oposta a do pouso, acidentando-se gravemente.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

- Fator Humano - Não foi pesquisado.
- Fator Material - Não foi pesquisado.
- Fator Operacional - Deficiência de instrução;
 - deficiente planejamento do vôo;
 - deficiente operação da aeronave.

5. CONSEQUÊNCIAS

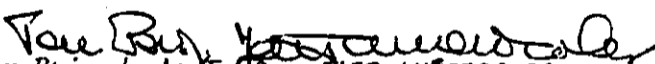
- Pessoais - O aluno sofreu ferimentos leves.
- Materiais - A aeronave é irrecuperável.
- A terceiros - Não houve.


6. RECOMENDAÇÕES

- O Órgão dentro da Superintendência do Vale de São Francisco, responsável pela atividade aérea, deve estabelecer uma supervisão efetiva dos programas de instrução, a fim de poder detetar tendências que possam interferir na eficiência da atividade aérea.
- A Inspeção Geral vai fazer um repasse na instrução dos Oficiais SIPAER, a fim de que as investigações dos acidentes sejam melhor conduzidas e mais amplamente divulgadas, na área regional de atuação dos pilotos.

Em, 29/Mar/74.

APROVO:


Ten Brig do Ar Engº - JAIR AMÉRICO DOS REIS
Inspetor Geral da Aeronáutica


AGOSTINHO CESAR PERLINGEIRO PERISSÉ - Cel Av
Chefe do Centro de Investigação e Prevenção
de Acidentes Aeronáuticos

ASPP/WA